

Prezados colegas e Conselheiros de todo o Brasil,

A Federação Nacional dos Policiais Federais, acerca das tratativas sobre a negociação salarial, traz ao conhecimento da categoria o que existe até a presente data, ressaltando que não há proposta oficial por parte do Governo Federal. O que será tratado a seguir foi transmitido pelo Governo de forma extraoficial.

O prazo para aceitação ou recusa da proposta do Governo cujo limite seria no dia 18/12/2015, deixa de existir até que a LDO seja aprovada pelo Congresso Nacional. O novo prazo decorrerá, após a aprovação da LDO, dos 15 (quinze) dias para sanção presidencial da referida lei, ou mesmo em qualquer data até julho de 2016 quando, nesse período, poderá ser encaminhado PLN ao Congresso com o resultado da negociação.

Até o momento, cerca de 82% dos servidores já aceitaram a proposta do Governo e apenas a AGU teve tratamento diferenciado, ou seja, a proposta oficial para todos os servidores do Poder Executivo é de 10,8% em dois anos e, para a AGU, de 21,3% em quatro anos + R\$ 3.000 para servidores ativos ao longo do período de agosto a dezembro de 2016.

O reajuste dos auxílios (alimentação, creche, etc.) passará a vigorar para todas as categorias, independentemente de aceitação ou não da proposta do Governo, a partir de 01/01/2016.

A proposta que foi passada à FENAPEF de forma EXTRAOFICIAL foi a de 21,3% + 7,4% em 04 (quatro) anos, além do reajuste dos auxílios. Tal proposta contempla de forma isonômica aos aposentados.

Independentemente da proposta que vier a ser oferecida oficialmente, o índice para o ano de 2016 será de 5,5%, a partir de agosto.

O Diretor-Geral do DPF chamará, ainda essa semana, representantes da FENAPEF, ADPF e APCF para discutirem as medidas provisórias que tratarão da carreira policial federal. Foi dito que estas não sairão antes do término da negociação do reajuste salarial ora em andamento e que somente serão encaminhadas com o aval dos representantes de todos os cargos e da Direção-Geral.

Informamos que todas as categorias que ainda não fizeram um acordo com o Governo estão passando pelas mesmas dificuldades, a exemplo da PRF, Receita Federal e Polícia Civil do Distrito Federal.

Há uma preocupação que a operação deflagrada na data de hoje poderá atrasar as votações no Congresso Nacional, inclusive a LDO, o que poderá implicar na procrastinação da nossa negociação.

Apesar de a maioria das categorias já terem fechado um acordo com o Governo, nenhum reajuste foi encaminhado ao Congresso Nacional. Os reajustes, na medida do possível, serão encaminhados todos juntos, num único bloco.

A FENAPEF mantém o intenso trabalho junto ao alto escalão do Governo na busca de uma proposta que melhor atenda à categoria policial federal, especialmente aos EPA's, como, por exemplo, a proposta na qual viriam os 21,3% + R\$ 3.000 lineares para todos os servidores da PF, contemplando ativos e aposentados.

Destacamos que as negociações continuam de forma intensa junto ao Governo Federal e a FENAPEF tem buscado todos os meios possíveis para conseguir apresentar à categoria o melhor que se possa conseguir para o momento.

Registre-se que qualquer valor que vier além dos 21,3% será diluído nos próximos 04 (quatro) anos, ressaltando-se que nada ultrapassará o índice de 5,5% para o ano de 2016.

É notório que, mesmo que a proposta que contemple os R\$ 3.000 seja oferecida e eventualmente aceita pela categoria, esta não poderia ser chamada de reestruturação salarial e, ainda assim, estaríamos com os subsídios aquém dos de outras categorias, como é o caso da ABIN.

Nesse caso, as medidas provisórias, cuja discussão possivelmente será retomada ainda essa semana, contemplariam a reestruturação salarial nos moldes de outras carreiras de nível superior do Poder Executivo.

Dessa forma, apresentamos à categoria exatamente o que existe, mesmo que de forma EXTRAOFICIAL, em termos de negociação salarial até o presente instante, destacando que, a qualquer momento, caso sejam fatos novos, o Conselho de Representantes poderá ser convocado para uma AGE ou videoconferência para tomar ciência das novidades e repassá-las à categoria.

Destacamos, por fim, que a FENAPEF não se valerá de outros meios ou instrumentos para divulgação de informações sobre a presente negociação salarial que não seja através de notas oficiais, de modo a evitar o surgimento de boatos.

Diretoria da FENAPEF